

Nova lei obriga postos a destacar preço real dos combustíveis

A medida exige que o valor em destaque corresponda ao cobrado na bomba

Fernando Frazão/Agência Brasil

Por Moara Semeghini

Os postos de combustíveis de Campinas passaram a seguir, a partir desta segunda-feira (11), novas regras para divulgação dos preços ao consumidor. A medida obriga os estabelecimentos a destacarem nos painéis o valor normalmente cobrado na bomba, proibindo que preços promocionais vinculados a aplicativos ou programas de fidelidade apareçam como oferta principal.

A proposta foi apresentada pelo vereador Benê Lima (PL) por meio do Projeto de Lei Ordinária (PLO) 94/2025, protocolado em março deste ano na Câmara Municipal. A lei nº 16.916 foi sancionada nesta segunda-feira pelo prefeito Dário Saadi após aprovação na Câmara de Vereadores.

Pela nova legislação, os postos continuam autorizados a divulgar preços promocionais, mas esses valores deverão aparecer de forma secundária, em tamanho menor que o preço principal. Além disso, as condições necessárias para obtenção dos descontos, como cadastro em aplicativos, programas de fidelidade ou meios específicos de pagamento, precisarão estar claramente informadas ao consumidor.

Segundo o texto do projeto, o objetivo é garantir mais transparência nas informações apresentadas aos motoristas e evitar si-



Petrobras reajusta em 12% o preço da gasolina nas refinarias a partir desta quinta-feira

tuações consideradas enganosas. Na justificativa encaminhada à Câmara, Benê Lima argumentou que muitos consumidores acabam sendo atraídos por preços anunciados em grandes painéis, mas descobrem apenas no momento do abastecimento que os valores dependem de condições específicas.

“O projeto de lei visa garantir maior transparência e clareza para os consumidores no momento da escolha do posto de combustível, proporcionando que os preços apresentados nas

placas externas correspondam exatamente aos valores cobrados nas bombas”, afirmou o vereador na justificativa da proposta.

O parlamentar também argumentou que a medida busca evitar práticas que possam induzir o consumidor ao erro, principalmente nos casos em que os descontos dependem do uso de aplicativos de celular ou programas de fidelidade que não representam o valor normalmente praticado pelo estabelecimento.

Na prática, a nova regra obriga que o preço principal exibido

nas placas seja o mesmo efetivamente praticado nas bombas para pagamentos comuns. Os valores promocionais poderão continuar sendo divulgados, desde que apareçam de forma complementar e acompanhados de explicações claras sobre as condições necessárias para obtenção do desconto.

A fiscalização ficará sob responsabilidade do poder público municipal. Os postos que descumprirem a legislação estarão sujeitos a penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor. O cálculo das multas

seguirá os critérios estabelecidos pelo decreto municipal nº 19.868, de 2018, que prevê valores mínimos e máximos, além de agravantes em casos de reincidência.

O texto original do projeto apresentado na Câmara previa regras diferentes para as punições. Inicialmente, a proposta estabelecia advertência por escrito e prazo de 15 dias para a regularização. Em caso de descumprimento, a multa seria de R\$ 2 mil, dobrando em situações de reincidência.

Durante a tramitação legislativa, porém, o modelo foi alterado. Na versão sancionada pelo Executivo, as penalidades passaram a seguir os parâmetros já previstos na legislação municipal de defesa do consumidor.

A nova lei também prevê tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte. Nestes casos, a primeira infração não resultará em multa imediata. O estabelecimento será notificado e terá prazo de 20 dias para regularizar a situação. Caso a adequação seja feita dentro do período estipulado, a multa será cancelada. O benefício, entretanto, só poderá ser concedido uma única vez para cada empresa.

A medida entra em vigor em meio a discussões nacionais sobre a divulgação de preços nos postos de combustíveis.

Unicamp abre pedido de isenção do vestibular 2027

Divulgação/Unicamp

Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) abriu, nesta segunda-feira (11), o período para solicitar isenção da taxa de inscrição, que valerá tanto para o Vestibular Unicamp 2027 quanto para a modalidade Enem-Unicamp 2027. Os pedidos deverão ser realizados até o dia 5 de junho, exclusivamente pela internet, na página da Comvest (comvest.unicamp.br/ingresso-2027/vestibular-2027/isencao-2027/). Candidatos de todo o país podem solicitar a isenção.

Os estudantes poderão consultar, no edital, a documentação necessária, específica a cada modalidade, para comprovação exigida no ato da solicitação dos pedidos de isenção. Os documentos devem ser digitalizados e enviados durante o período de inscrição, impreterivelmente. A lista de contemplados com a isenção será divulgada dia



Candidatos durante as provas do Vestibular da Unicamp

31 de julho. Os contemplados receberão um comunicado por e-mail. Candidatos que tiverem sua inscrição indeferida poderão impetrar recurso devidamente justificado, por meio da página eletrônica da Comvest, das 9h do dia 31/7 até as 17h do dia 3/8. O resultado do recurso

será divulgado no dia 7 de agosto. Os candidatos contemplados não são automaticamente inscritos no Vestibular Unicamp 2027 e no Enem-Unicamp 2027. É preciso, posteriormente, fazer as respectivas inscrições, utilizando o código de isento fornecido pela Comvest.

Começa a Campanha do Agasalho 2026

A Prefeitura de Campinas lançou, na manhã desta segunda-feira (11) a Campanha do Agasalho 2026. A cerimônia ocorreu na Sala Azul do Gabinete do Prefeito, na Avenida Anchieta, 200. O slogan desta edição é “Se não tô usando, tô doando!”.

A campanha começa com 110 pontos de arrecadação. São 88 pontos gerais, distribuídos entre postos do Agiliza, shoppings, escolas, hospitais, supermercados, terminais e equipamentos públicos, e 22 postos de combustíveis vinculados à Rede de Postos de Combustíveis Autorizados de Campinas, Recap. As doações podem ser feitas até 31 de julho. As informações, incluindo a lista completa dos pontos de coleta, estão disponíveis no hotsite campinas.sp.gov.br/sites/campanhadoagasalho. O prefeito Dário Saadi reforçou o pedido de doações de roupas masculi-

nas. “A campanha tem foco nos homens. As roupas masculinas são o que nós menos recebemos como doação”. A campanha recebe roupas masculinas, femininas e infantis, calçados, cobertores e acessórios de inverno, como toucas e luvas. Todos os itens devem estar em bom estado de conservação. “Tem que estar em bom estado. Tem que doar aquilo que você usaria, que possa ser usado”, acrescentou Vandecleya Moro. A secretária pediu que os doadores evitem entregar peças rasgadas, sujas, mofadas ou sem possibilidade de reaproveitamento. O Dia D está marcado para sábado, 23 de maio, das 9h às 14h, em formato drive-thru, no Paço Municipal, na Avenida Anchieta, 200, esquina com a Rua Barreto Leme. O doador não precisará descer do veículo. Voluntários farão a retirada das doações e a separação inicial das peças no próprio local.